

Ata da 115ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB – São Paulo/SP – 07, 08 e 09 de junho de 2013.

Seções credenciadas: Belém; Marechal Cândido Rondon; Catalão; Niterói; Porto Alegre; Florianópolis; Rio de Janeiro; Vitória; Belo Horizonte; São Paulo; Recife; João Pessoa; Três Lagoas; Curitiba; Campinas; Juiz de Fora; Dourados; Aracaju; Maringá.

Seções que enviaram justificativa de ausência: Pró-Seção São Luiz.

Presentes: Claudio Ubiratan Gonçalves – AGB Recife/DEN; João Batista de Oliveira Neto – AGB Recife; Eduardo Luiz D. G. Carlini (Tarzan) – AGB São Paulo; Natália Freire Bellentani – AGB São Paulo; Paula Camargo – AGB São Paulo; Léa Lameirinhas Malina – AGB São Paulo; Caio Tedeschi de Amorim – AGB São Paulo/DEN; Gilberto Américo da Silva – AGB São Paulo; Daniel Baliu Fiamengui – AGB São Paulo/DEN; Leandro Martins – AGB São Paulo; Flávio Palhano Fernandes – AGB Vitória; Ladislau Pereira Sanders Filho – AGB Vitória; Andréa Ketzler Osorio – AGB Porto Alegre; Renan Wilians P. Freitas – AGB Porto Alegre; Lara Schmitt Caccia – AGB Porto Alegre/DEN; Ricardo Antônio S. Da Silva – AGB Juiz de Fora/DEN; Rayssa Pinto Rezende – AGB Juiz de Fora; Albert M. Souza – AGB Juiz de Fora; Michelle Correa da Silva – AGB Curitiba; Daniel da Silva Oliveira – AGB João Pessoa; Shauane Itainhara F. Nunes – AGB Aracaju; João Garcia Neto – AGB Florianópolis; João Marcelo Vela – AGB Florianópolis/DEN; Douglas Cristian Coelho – AGB M. C. Rondon; Felipe Wathier Dallagnol – AGB M. C. Rondon; Pedro H. S. Brum – AGB Maringá; Luís Gabriel Menten Mendoza – AGB Maringá; Fabrício Gallo – AGB Campinas; Vicente Eudes Lemos Alves – AGB Campinas; Luciano Pereira Duarte Silva – AGB Campinas; Jairison da Paixão e Costa – AGB Catalão; Gabriel de Melo Neto – AGB Catalão; Priscila Viana Alves – AGB Niterói; André Tinoco de Vasconcelos – AGB Niterói; Lya Moret Boynard – AGB Niterói; Luís Henrique Ribeiro Santos (Marola) – AGB Rio de Janeiro; Paulo Alentejano – AGB Rio de Janeiro/DEN; Renato Emerson dos Santos – AGB Rio de Janeiro/DEN; Bruno Fernandes Magalhães de Oliveria – AGB Belo Horizonte; Fernando Conde – AGB Belo Horizonte/DEN; Leandro Praes Xavier – AGB Belo Horizonte; Isis Rodrigues Reitman – AGB Dourados; Talita Sgobi Martins – AGB Três Lagoas; Michel Pacheco Guedes – AGB Belém.

Delegados: Michel (Belém); Douglas (Marechal Cândido Rondon); Gabriel (Catalão); Tinoco (Niterói); Andréa (Porto Alegre); Vela (Florianópolis); Marola (Rio de Janeiro); Flavio (Vitória); Bruno (Belo Horizonte); Tarzan (São Paulo); João (Recife); Daniel (João Pessoa); Talita (Três Lagoas); Michele (Curitiba); Luciano (Campinas); Albert (Juiz de Fora); Isis (Dourados); Shauane (Aracaju); Gabriel (Maringá).

Após a abertura dos trabalhos, foi solicitado pela Secretária da DEN o preenchimento de uma tabela com dados atualizados das Locais para atualização junto à DEN. Foi sugerida pela mesa – e acatada pela Plenária – a alteração da ordem dos pontos de pauta, conforme a seqüência abaixo. São Paulo propôs a inserção na RGC de um diálogo com o Tribunal Popular, que já tem relação de parceria com a AGB. A proposta combinada com os representantes do Tribunal é que seja no sábado à tarde. Foi aprovada a proposta.

1. ABERTURA

Ata da 114ª RGC: foi enviada para as Seções Locais para avaliação prévia; após consulta, houve indicações de alteração por parte das Seções Niterói, Rondon e Belém, após o que a Ata foi aprovada e deverá ser colocada, com as devidas correções na página da AGB.

Informes das Locais:

Niterói – criação de núcleo em Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro, inclusive com alguns associados de lá na atual Diretoria e realização de atividades lá; construção do VIII Encontro Estadual de Professores de Geografia em Angra dos Reis em novembro junto com a AGB-Rio.

Belém – realização do 14º Encontro Paraense de Geografia, ocasião em que foi eleita nova diretoria, encabeçada pelo Prof. Eliomar Almeida.

São Paulo – desde 2012 em estado de assembleia permanente; realização de ciclo de debates sobre a AGB em maio; estão negociando um convênio com o Instituto de Estudos Brasileiros para digitalização do BPG; participação da Seção Local em uma das mesas do seminário realizado de 3 a 7 de junho na USP seminário “Terra, Trabalho e Alimentos”;

Vitória – três frentes de atuação: (1) a organização do CBG; construção de um regimento interno de trabalho que organize as demandas de atividades; (2) regularização da Seção no cartório e na Receita Federal, onde há dívida estimada em R\$ 2 mil; (3) reorganização da comunicação com os associados a partir de informativos digital e impresso e página na internet;

Porto Alegre – realização em maio do 32º Encontro Estadual de Geografia, em Porto Alegre, no bairro da Restinga (periferia da cidade), marcado pela redução do número de participantes, mas fortalecimento da relação com os movimentos sociais; 40 anos do BGG (Boletim Gaúcho de Geografia) e da Seção Local, comemorados com uma exposição e um debate; implantação do BGG no SEER via UFRGS.

João Pessoa – participação de reunião com o Ministério das Cidades; contribuição na construção do ENPEG e do SINGA que serão realizados em setembro na UFPB.

Rondon – lançamento de boletim informativo e número da revista Geografia em Questão; realização de Colóquio sobre Agrotóxicos; visita de apoio a uma ocupação indígena na região; elaboração de um documentário sobre a questão indígena no PR; debate do Dia do Geógrafo; planejamento da Semana de Geografia para Setembro.

Catalão – diálogo com movimentos sociais e outras entidades para fortalecer a entidade, dando visibilidade e buscando um espaço físico para sede, que hoje a Seção não tem; parcerias técnico-científicas com prefeituras visando a reformulação dos planos diretores, além de demanda de concursos para geógrafos em secretarias de planejamento e meio ambiente; ações no Ministério Público contra degradação ambiental e loteamentos irregulares; participação na organização do Encontro Goiano de Geografia que será em Anápolis; participação na Conferência Municipal da Cidade; assento no Conselho Municipal de Meio Ambiente e no Comitê de Bacia do Rio Paranaíba; parceria com o Instituto Federal Goiano, no âmbito do PRONATEC-Campo (23 turmas sendo iniciadas neste mês).

Dourados – regularização no cartório em andamento; Dia do Geógrafo junto com o PET-UFGD; 21º Encontro de Geógrafos do Mato Grosso do Sul e 4º EREGEO-MS na UFGD de 26 a 28 de junho, sendo que o último dia será dentro da aldeia dos Terena; ações de apoio aos Terenas e aos Guarani-Kaiowás resultaram em ameaças dos ruralistas contra os agebeanos.

Curitiba – lançamento da página eletrônica da Seção; reunião com o CREA-PR para comunicar que não renovarão o convênio; Boletim Informativo; organização do Encontro Curitibano de Geografia.

Florianópolis – realização de assembleias mensais para reconstruir a AGB de forma perene; apoio à ocupação urbana de São José; 1 ônibus para o Encontro da AGB-POA; construção do Encontro Catarinense de Geografia; apoio à luta dos estudantes contra o corte de verba para trabalhos de campo na UDESC;

Rio de Janeiro – contato com o Instituto de Geografia da UERJ para resolver o problema da sede; realização de atividade “Remoções no Campo e na Cidade” com participação dos GTs e de movimentos sociais em maio; participação no Dia Mundial do Meio Ambiente dos Impactados por

grandes obras e eventos; Seminário Conjunto com a AGB-Niterói; organização do VIII Encontro Estadual de Professores de Geografia em Angra dos Reis em novembro.

Juiz de Fora – processo de renovação e reestruturação em andamento; participação nas Conferências Municipais de Saneamento Básico e das Cidades; apoio ao movimento dos professores municipais contra o calendário da Copa;

Campinas – eleição de nova Diretoria; lançamento de mais um número do Boletim Campineiro de Geografia; organização do II Encontro Regional de Ensino de Geografia; participação na Conferência Municipal da Cidade; realização de atividade do Dia dos Geógrafos;

Três Lagoas – colaboração com a organização do 21º Encontro de Geógrafos do Mato Grosso do Sul e 4º EREGEO-MS na UFGD, o que possibilitou aumento do número de associados em relação a 2012; curso de formação para quilombolas, indígenas e sem terra; nota sobre a questão indígena;

Maringá – refundação da AGB em novembro; dificuldades com a regularização no cartório; participação em conferências locais; Semana de Geografia com saídas de campo para ocupações no campo e na cidade; embate com a prefeitura em torno da construção de uma via sobre a estação climatológica;

Recife – mudanças na gestão, com renovação da composição da diretoria, mas esbarrando em problemas burocráticos de regularização de estatuto (que ainda está como “seção Pernambuco”, de 1956), o que vem bloqueando a conta corrente; atividade do Dia do Geógrafo; Seminário contra o Trabalho Escravo com a CPT e movimentos sociais rurais; participação no Fórum Suape e no Fórum Estadual da Reforma Urbana.

Belo Horizonte – organização da sede na Casa do Estudante (MOFUCE); situação não regularizada junto ao Estado (Receita Federal) desde 2006, o que está também demandando esforços; atividades do Dia do Geógrafo; Boletim Mineiro que não é publicado desde 2005 em processo de reativação; ações junto com movimentos sociais pela condenação de Adriano Chefik, mandante da Chacina de Felisburgo.

2. RELAÇÃO AGB-ESTADO

Informe da DEN sobre a atualização do registro no SERPRO (certificado digital) e elaboração do Guia para Regularização das Locais que a contadora finalizará até julho.

Solicitações de apoio da contadora: Dourados, Catalão, São Paulo e BH.

Solicitações de apoio do advogado: Catalão, Maringá e BH.

3. RELAÇÃO LOCAIS-NACIONAL

DEN informou que foi constituída a Pró-AGB São Luis, que inclusive enviou para o agbinterseções justificativa de ausência na RGC, elegeu diretoria provisória e está elaborando Estatuto. RGC reconheceu o processo de criação da Pró-AGB São Luis.

A AGB-Recife ficou com a tarefa de verificar o andamento da proposta da criação da AGB em Palmares, PE.

A AGB-São Paulo vai retomar o processo de construção de um mapeamento nacional dos associados da AGB a partir do banco de dados do último ENG.

As Locais que estão responsáveis pela construção da Mala Direta de contatos com a Academia (Recife, Juiz de Fora, Três Lagoas e Marechal Cândido Rondon), com o Estado (Curitiba, Belo Horizonte, Aracaju e Cuiabá) e com Movimentos Sociais e entidades da sociedade civil (Rio de Janeiro, Niterói, Viçosa e João Pessoa e Florianópolis) deverão fazê-lo até a próxima RGC.

4. ESTATUINTE

As Locais informaram que não debateram o tema ou o fizeram de forma apenas preliminar e, portanto, não há encaminhamentos concretos em relação o processo Estatuinte. A RGC deliberou que o processo continua aberto.

5. COMUNICAÇÕES

Coletivo de Comunicações relatou que o processo de criação da nova página da AGB (www.agb.org.br) foi finalizado e que esta apresenta como principais novidades, além do layout, a possibilidade de criar páginas das locais dentro deste e de descentralização das publicações - as Locais poderão postar notícias de maneira mais autônoma, e esta atividade não ficaria restrita à DEN, ampliando o processo de independência tecnológica da AGB para gerir com mais autonomia a comunicação virtual. Informou ainda que o AGB em Debate está praticamente finalizado.

AGB-Aracaju registrou que a DEN está demorando a responder às mensagens que aparecem no *agbinterseções*.

A RGC deliberou que as Locais tem até o dia 16 de junho para enviar notas sobre suas ações mais importantes para serem incorporadas ao AGB em Debate.

A possibilidade das Locais e das Articulações de GTs postarem conteúdos diretamente na página da AGB, sem consulta prévia à DEN, como acontece atualmente será debatido pelas Locais e alvo de deliberação na 116ª RGC.

6. ASSUNTOS PROFISSIONAIS

A DEN informou sobre processo de debate sobre Diretrizes Curriculares para os cursos de bacharelado em andamento no Sistema Confea-Creas, mas sobre o qual há pouca transparência. Informou ainda que a reunião com a Caixa Econômica Federal para reivindicar a criação do cargo de geógrafo na instituição não ocorreu. A reformulação da lista do GT está em andamento. Foi feita ainda comunicação ao Confea-Creas de que os representantes da AGB são Lucimar Siqueira (titular) e Lenilson Campos (suplente).

RGC deliberou que além da Caixa Econômica Federal, o Ministério das Cidades seja procurado com reivindicação da criação do cargo de Geógrafo.

Deliberou ainda que as Locais que têm contato com o sistema Confea-Creas ou Aprogeos – a princípio foram listadas Vitória, Porto Alegre, Curitiba, BH, São Paulo, Aracaju, Dourados e Florianópolis – deverão ser contatadas para ajudar a levantar informações para municiar a AGB de informações para poder formular uma intervenção crítica no processo de discussão sobre as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado.

A RGC reafirmou o entendimento de que a questão profissional não é apenas uma questão ligada aos bacharéis e que é papel da AGB atuar em defesa dos profissionais de Geografia, sejam eles bacharéis ou licenciados, sendo fundamental também a luta pela carga horária e as condições de trabalho dos professores.

7. RELAÇÃO DA AGB COM OUTRAS ENTIDADES E COM OS ENCONTROS SETORIAIS

A DEN informou acerca da interlocução com o SIMPURB, o SINGA, o ENPEG e a SBPC. No caso do SIMPURB a interlocução, conforme deliberação anterior de RGC, está a cargo do GT de Urbana da AGB-Rio e foram consolidadas as propostas de uma Mesa Redonda e um Grupo de Trabalho sob a coordenação da AGB no SIMPURB. No caso do SINGA, além da participação da AGB-João Pessoa na organização, o GT Agrária negociou com a Comissão Organizadora um espaço para reunião do GT. No caso do ENPEG foi informado que a AGB-João Pessoa está colaborando com a organização, mas foi solicitado apoio também da AGB-Nacional. No caso da SBPC foi informado que das 3 propostas de atividades enviadas, apenas 1 foi aceita.

Após debates acerca da relação do ENPEG com o Fala Professor e dos critérios anteriormente definidos acerca das condições para apoio da AGB aos encontros setoriais, foi aprovado, por 6 votos contra 4 e 5 abstenções, o apoio da AGB-Nacional ao ENPEG. Decidiu-se ainda que será colocada na página da AGB a resolução com os critérios para apoio da AGB-Nacional aos encontros setoriais, assim como foi reafirmado o princípio de que as Locais tem autonomia para

decidir sobre apoio a encontros.

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS E POLÍTICA FINANCEIRA

A Prestação de Contas da AGB-Nacional foi apresentada pelo Coletivo de Tesouraria e aprovada por unanimidade.

Política Financeira:

A RGC reafirma as deliberações da RGC Extraordinária de Política Financeira do princípio de apoio às Seções Locais, condicionado à realidade financeira da AGB. Considerando a prestação de contas apresentada pela Tesouraria atual, que indica um saldo de cerca de R\$ 100.000,00 para a gestão 2012-2014 (após a realização, com apoios, da 113ª RGC em Marechal Cândido Rondon e do Fórum de GTs em Aracaju, além de outros gastos pós-ENG) a RGC deliberou que a política de suspensão de apoios para a ida de delegados de Locais para as RGCs continua suspensa, com exceção do delegado da AGB-Vitória, sede do VII CBG.

A RGC deliberou, por consenso que a DEN tem autonomia para decidir quantos integrantes enviar para as RGCs, obedecendo o princípio da austeridade.

A TERRA LIVRE continuará sendo custeada pela Nacional e distribuída gratuitamente para as Locais como política de financiamento destas.

9. GRUPOS DE TRABALHO

Relato das Locais:

NITERÓI – 3 GTs ativos: Ensino, Agrária e Urbana. O de Urbana foi reativado recentemente, após o ENG 2012, com foco nas transformações em curso na região metropolitana em função dos grandes projetos/eventos. Atividade no dia 07 de maio na UERJ (Campus Maracanã) junto ao GT de Agrária, sobre as remoções no campo e na cidade no Rio de Janeiro. No de Ensino, conclusão de um texto de avaliação de políticas educacionais nacionais, que vem sendo amadurecido desde o Encontro Estadual de Professores em Cabo Frio em 2011, no Fala Professor de Juiz de Fora e no ENG – sobre políticas profissionais e precarização do ensino. O texto foi enviado para a Terra Livre. Realização de oficinas com professores a partir dos debates do texto, bem como atividades na UFF e UERJ/FFP. Atividade do Dia do Geógrafo no IFF de Campos.

BELÉM – não tem GTs.

SÃO PAULO – Rearticulação das Comissões, sobretudo a de Ensino. Contato com a PUC para levantar a memória da Comissão de Ensino, para reiniciar os trabalhos.

VITÓRIA - tem 3 GTs: Ambiente, Urbana e Ensino. Ambiente, contribui na Barraca de Agroecologia na UFES. Ensino, promoveu atividades chamadas “Diálogos Geográficos”, junto ao grupo LEAGEO. Perfil de atuação mais ligado à promoção de eventos. Urbana vem tendo como foco a participação na Conferência das Cidades, o que propicia contato com movimentos sociais. Produziu material de subsídio à Conferência Local, vão participar da Estadual e pretendem participar da Nacional, dentro dos debates que vem sendo feitos na Articulação Nacional de GTs.

PORTO ALEGRE – tem 3 GTs: Educação, Interdisciplinar de Assuntos Profissionais e Urbana. Assuntos profissionais: está fazendo um debate sobre currículo junto a universidades, bem como atividades pontuais dentro de disciplinas. Urbana vem participando do FERU e Conferência das Cidades. Tem parceria junto a grupo da UFRGS, com trabalho sobre uma comunidade situada próxima à universidade. Participaram do ato público contra o aumento das passagens.

RONDON - não tem GTs.

CATALÃO – GTs de Urbana, Meio Ambiente, Ensino e Agrária em construção. O de Urbana é o que mais tem se reunido (semanalmente) com caráter de formação e ação prática (teórico-prático), de intervenção no cotidiano da cidade. Participação na Conferência das Cidades. Elaboração de um documento com 23 pontos/propostas, que foi bastante utilizado na Conferência. Eleição de 2 delegados agebeanos para a Conferência Estadual, e 3 (de 9 membros) no então criado Comitê

Municipal que é consultivo e tentam que seja deliberativo. Participação na Comissão Científica do SIMPURB. O de Agrária vem se mobilizando contra processos de expulsão de populações liderados por latifundiários e pelo Banco Itaú – tiveram inclusive um membro da AGB preso no ano passado, mas com apoio do Ministério Público reverteram a situação e os policiais estão sendo processados. O de Ensino participou da mobilização em torno da greve dos professores da rede estadual no ano passado. O de Ambiente participou da Cúpula dos Povos no ano passado, e elaboraram documento com problemas ambientais da cidade, inclusive protocolando 5 ações junto ao Ministério Público da cidade – p. ex., contra a Vale, em relação à especulação imobiliária e impacto ambiental. Tem assento no Comitê de Meio Ambiente da cidade, e no Comitê de Bacia do Rio Paranaíba (e num outro Comitê de Sub-bacia do Paranaíba).

DOURADOS – tem GT de Agrária. As ações tem se concentrado na organização do ENSUL. O GT vem contribuindo para as atividades do último dia do evento, que serão realizadas dentro da aldeia indígena Terena. Tem feito também atividades de discussão/formação. Tem se comunicado com as Seções Locais do Mato Grosso do Sul (Três Lagoas, Aquidauana), e vão ter no encontro um espaço para diálogo e articulação entre as Seções. Estão querendo criar um GT de Urbana pra discutir remoções por conta de abertura de estrada. Pretendem também criar de Ambiente.

CURITIBA – tem um GT de Educação, criado em dezembro, por conta da perda de carga horária de Geografia na rede estadual de ensino, o que provocou professores da rede e estudantes a procurar a Seção. Construíram um documento, estão realizando atividades e estão produzindo um vídeo sobre isso. Também vem discutindo o espaço no CREA e currículo.

RIO DE JANEIRO – o GT de Educação te tido dificuldades de articulação, mas contribuiu com o de Niterói na elaboração do documento sobre as políticas de educação no estado. O de Urbana se rearticulou desde o ENG, realizou atividade sobre as remoções junto ao GT agrária, tem participado ativamente de elaboração de um parecer sobre um plano diretor alternativo feito pela população da Vila Autódromo, vem participando da organização do SIMPURB. O de Ambiente participa do Comitê da Sub-Bacia do Canal do Cunha e começou uma articulação com a Fiocruz em torno da questão da saúde ambiental. O de Agrária produziu um texto para a seção de GTs da Terra Livre sobre os impactos do Porto do Açu, em São João da Barra, e mais recentemente um texto-manifesto contra a salinização da região. Está trabalhando em três frentes de estudos/ações contra impactos dos grandes projetos no espaço agrário fluminense – Porto do Açu, Barragem do Guapiaçu (decorrente do Comperj) e Silvicultura)

ARACAJU – está com um GT de Urbana, que vem participando da Conferência das Cidades e elaborou texto sobre déficit habitacional em Aracaju e está construindo mapeamento dos movimentos sociais que atuam na cidade. Agrária está se remobilizando estimulado pelo Fórum de GTs.

JUIZ DE FORA – Tinha 3 GTs de Urbana, Agrária e Ensino, mas diante dos problemas da Seção, estes estão temporariamente suspensos e estão atuando em Frentes, como foi o caso da participação nas Conferências Municipais e no apoio à greve dos professores.

CAMPINAS – não tem GTs oficialmente, mas o grupo de Urbana está funcionando, lançaram documento sobre o debate do direito à cidade. Vem participando das Conferências das Cidades. Pretendem incentivar a criação de GTs de Ensino, Ambiente e Agrária.

TRÊS LAGOAS – tem GT de Agrária, atuando em questões como agrotóxicos, recuperação de nascentes em assentamentos, mapeamento de conflitos no campo (faz parte da rede DataLuta).

RECIFE – tem GTs de Agrária e Urbana funcionando – Ambiente está tentando se rearticular. Vem atuando em relação ao Fórum de SUAPE (articula todos os GTs). O de Agrária atua junto com a CPT no combate ao trabalho escravo. O de Urbana vem participando do Fórum Estadual de Reforma Urbana. Promoveu atividade “Ocupa Estelita”, contra o projeto urbano chamado “Novo Recife”, de revitalização da área do porto para especulação imobiliária.

MARINGÁ – não tem GT ativo, mas vem atuando no processo da Conferência da Cidade, num tom crítico em relação à condução dada pelo poder público local. Está participando da construção da Jornada Paranaense de Agroecologia do MST.

Coletivo de Articulação de GTs da DEN - O CAGTs tem trabalhado a partir das propostas construídas no I Fórum de GTs e aprovadas na 114ª RGC, que ocorreu no final de janeiro em Vitória-ES. Nesse sentido, algumas propostas foram efetivadas, outras estão em andamentos e outras dependem de outras instâncias como as Seções Locais e GTs Locais. Segue abaixo um resumo das atividades realizadas pelo CAGTs:

1- Término da Relatoria do I Fórum de GTs. O atraso em divulgar o documento se deveu ao tamanho do documento (cerca de 40 páginas), incluindo falas e propostas;

2- Algumas propostas do Fórum efetivadas totalmente ou parcialmente:

- ampliação da lista de moderação dos GTs a partir de integrantes do CAGTs: Thalissmar está na moderação da lista do GT de Ambiente, Isabela na moderação do GT de Agrária, Lucimar no GT de Urbana. Falta ainda ampliar a moderação na lista de Assuntos Profissionais e de Educação;
- Elaboração do Blog de Articulação Nacional de GTs de Urbana (já encontra-se no ar);
- Chamada na lista interseções para que os GTs indiquem contatos de pessoas para a comunicação com o CAGTs; (já foi divulgado na lista e os GTs começaram a responder)

3- Propostas não efetivadas:

- Edição do AGB em Debate sobre o Fórum de GTs;
- Elaboração de um mapa a partir das ações dos GTs de Urbana (o CAGTs tentará fazer esse mapa a partir dos históricos dos GTs enviados para o Fórum)

CAGTs entende que grande parte das propostas do Fórum possui um caráter de concepção e de diretriz para os GTs locais. Não se constituindo, portanto, em propostas que devam ser necessariamente realizadas pelo CAGTs. Mas, entendemos que o CAGTs deve estimular e reforçar a realização dos GTs locais a partir da concepção construída no Fórum. Nesse sentido, o CAGTs tem a seguinte proposta a ser realizada nos próximos meses: um informativo contendo um texto de apresentação do Fórum, um texto sintetizando as propostas de caráter de concepção e de diretriz para os GTs e um texto sobre o panorama dos GTs participantes do Fórum. Entendemos que esse documento pode ser muito importante na hora de se pensar os GTs para o CBG.

Em função da divulgação da Relatoria do Fórum de GTs apenas na semana da RGC, decidiu-se que a aprovação da mesma ficará para a 116ª RGC. Deliberou-se ainda que os futuros documentos do CAGTs incorporem as novas ações desenvolvidas pelos GTs nos meses após o Fórum, bem como considerem a ampliação de GTs que se deu de lá para cá. Foi apontada também a importância de ampliar e melhorar a comunicação acerca das atividades desenvolvidas pelos GTs da AGB, bem como o fortalecimento da Seção de GTs da Terra Livre. Foi proposto ainda que as revistas das Locais repliquem os textos publicados na Seção de GTs da Terra Livre, como forma de ampliar a circulação destas ações/debates produzidos pela AGB.

10. PUBLICAÇÕES

O Coletivo de Publicações apresentou a TL 38, última relativa ao biênio 2010-2012. Informou ainda da aprovação por um dos integrantes do Coletivo de um projeto de pesquisa financiado por instituição estadual de fomento que permitirá a digitalização dos Anais da AGB de 1946 a 1964. Foi também efetivado o grupo de discussão do Conselho Editorial. A TL 39 deverá estar impressa em julho.

As Seções Belém e Aracaju que tinham indicado 3 ao invés de 2 nomes para o Conselho Editorial retiraram, respectivamente, as indicações de Shirley Tozi e Silvana Lima. Decidiu-se por um novo prazo até 09/07 para que as Seções que não fizeram indicações para o Conselho o façam, assim como os GTs.

O Coletivo de Publicações apresentou proposta de Plano Editorial para os números 40, 41 e 42 da TL, com os temas “Geopolíticas contemporâneas”, Geografias da Natureza” e Tema do CBG. As Seções Porto Alegre e São Paulo propuseram os temas “Movimentos Sociais e Povos Tradicionais” e “Copa do Mundo e Megaeventos” e Tema do CBG. Por 10 votos a 8 e 1 abstenção foi aprovada a proposta do Coletivo de Publicações. O Plano Editorial será colocado na página da AGB e enviado para o agbinterseções em breve.

A RGC deliberou as seguintes questões:

- a) publicação imediata das versões digitais das TLs 35 a 38: 10 votos a favor contra 8 votos para que a publicação imediata fosse apenas dos números 35 a 37 e uma abstenção;
- b) manutenção da linha editorial da TL, marcada pela autonomia frente às agências de fomento e a prioridade para a publicização dos posicionamentos da entidade em relação à dimensão meramente acadêmica;
- c) Locais debatam propostas para a retomada do intercâmbio da TL com outras revistas, interrompido por razões financeiras;
- d) implantação imediata da TL no SEER da UFRGS enquanto não se consegue destravar o SEER da AGB;
- e) parceria da AGB com o Departamento de Geografia da USP e o IEB para reforma e reestruturação da Biblioteca da AGB; para realização das reformas necessárias foi aprovada a possibilidade de concorrer a editais públicos ou de empresas estatais; decidiu-se ainda ampliar ainda a Comissão responsável pela reestruturação da Biblioteca (composta pelo Coletivo de Publicações da DEN e a Comissão de Biblioteca da AGB-São Paulo), com a indicação do associado Vicente da AGB-Campinas e de um associado a ser indicado pela AGB-Catalão.

10. VII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS

Iniciou-se o ponto com os relatos das comissões criadas na 114ª RGC.

- a) Comissão Local do CBG (envolvendo o Departamento de Geografia da UFES, Programa de Mestrado da UFES, Centro Acadêmico da UFES e a AGB-Vitória) com o intuito de tratar das questões institucionais locais – definiu junto com a Reitoria da UFES, com base na deliberação da 114ª RGC, a data de 6 a 12 de julho de 2014 para a realização do CBG; foi aprovado Projeto de Extensão que servirá de base para o desenvolvimento das ações do CBG; negociações com a UFES em torno das questões de espaço físico, alimentação e gráfica estão em andamento; negociações com o IFES para alojamento também, sendo importante que a AGB-BH providencie carta do IF-BH;
- b) Comissão de Identidade Gráfica (SLs Curitiba e Belo Horizonte) – estão aguardando a definição do tema do CBG para deslançar o trabalho;
- c) Comunicação e Ouvidoria (Coletivo de Comunicação da DEN e SL Vitória) – necessidade de buscar mais agebeanos para ajudar no gerenciamento do sistema ou de contratação de técnicos ou empresa para fazer o serviço;
- d) Comissão de recebimento das contribuições para o CBG (Seção Local Porto Alegre) – como a DEN não fez a chamada para as contribuições o trabalho não se iniciou.

Programação do CBG: após longos debates e sucessivas votações ficou decidida a seguinte programação do VII CBG:

Atividades do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)

	6 (Domingo)	7 (Segunda)	8 (Terça)	9 (Quarta)	10 (Quinta)	11 (Sexta)	12 (Sábado)
Manhã	Credenciamento	EDP	EDP	Trabalho de Campo/ESC	EDP	EDP	Plenária Final
Tarde	Credenciamento	GT	GT*	Trabalho de Campo/ESC*			
Noite	Abertura	Plenária Política	Mesas Redondas	Mesas Redondas			

* Nestes dias às 17h serão realizados os jogos semifinais da Copa do Mundo.

Tema do CBG: em relação ao Tema, as Assembléias das Locais apontaram três questões centrais – a atuação da AGB; o balanço da Geografia Brasileira; o confronto entre grandes projetos/eventos e as lutas e resistências populares; após intensos debates e sucessivas formulações e reformulações, foram submetidos à votação 3 temas – (1) A AGB nas lutas sociais frente ao desenvolvimentismo; (2) A AGB e a Geografia Brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos; (3) Este telefone está desligado ou fora de área?

A proposta 2 foi aprovada com 9 votos, contra 6 para a proposta 1, 0 para a proposta 3 e 1 abstenção.

Página do CBG: diante da falta de informações mais concretas acerca dos custos e da viabilidade de reaproveitamento do sistema desenvolvido pela TIGEO para o ENG de BH para o CBG, foi definido por consenso que a DEN definirá se contratará um técnico para reaproveitar o sistema da TIGEO ou se contratará outra empresa para gerenciar a página do CBG.

Cronograma do CBG:

1ª Circular – agosto de 2013

2ª Circular – outubro de 2013

Página eletrônica do CBG – outubro de 2013

Cartazes e folhetos de divulgação do CBG – dezembro de 2013

Instalação da Secretaria Local do CBG em Vitória – setembro de 2013

Instalação da Ouvidoria do CBG em Vitória – outubro de 2013

Prazo para envio de Resumos – 07/03/2014

Prazo para envio dos Trabalhos Completos – 05/05/2014

Prazo para Envio de Propostas de ESCs, TCs e GTs – 04/04/2014

Comissões do CBG:

1. EDPs – nenhuma Local se propôs a organizar os EDPs
2. GTs – Rio, Niterói, Catalão, Aracaju e Recife
3. ESCs – Curitiba e Florianópolis
4. TCs – Vitória e BH
5. MRs – São Paulo e Porto Alegre
6. Infraestrutura – Vitória e BH
7. Alojamento – Vitória e BH
8. Monitoria – Belém, Rondon e Vitória
9. Comunicação e Ouvidoria – Juiz de Fora, Vitória e BH
10. Atividades Culturais – Vitória e Recife
11. Manifestação – Vitória, Maringá e São Paulo

12. OUTROS ASSUNTOS

- **AGB-Niterói informou que participará do EREGEO-SE** em Sorocaba a convite da organização para divulgar as ações da AGB e estimula a participação de outras AGBs.
- **Próximo ENEG será em Recife** e houve solicitação de apoio da AGB.
- **Pró-AGB Maringá apresentou proposta de Moção** contra a construção de uma via sobre a estação climatológica da UEM – aprovada por unanimidade.
- **Solicitação de editora para uso de trechos de textos da TL em livro didático** foi rejeitada por consenso, por ser a TL baseada na concepção de livre circulação e reprodução de idéias, enquanto que os livros didáticos são propriedades privadas das editoras.
- **Campanha da AGB sobre a questão indígena** – foi aprovado indicativo para que as AGBs São Paulo, Dourados, Rondon e Três Lagoas que vem desenvolvendo ações em torno da questão indígena formulem uma proposta concreta para ser apreciada pela 116ª RGC; as Seções também encaminharão para o interseções uma chamada para que outras Locais se somem ao debate sobre a questão indígena na AGB.
- **Carta sobre os conflitos fundiários envolvendo indígenas e populações tradicionais** será elaborada pela AGB-São Paulo e a DEN até o final de junho.
- **Certificados do ENG de BH** – DEN enviará para o interseções e colocará na página da AGB comunicado com prazo até 31/07 para que solicitações de certificados do ENG sejam enviados para as Locais, que deverão encaminhar para a DEN as listagens com as solicitações.
- **Anais do ENG de BH** – TIGEO informou que em 15 dias úteis os Anais estarão disponíveis.
- **Local e data da 116ª RGC** – apresentaram candidatura para a realização da 116ª RGC as Seções Locais de Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro e Recife. As Seções Campinas e Dourados apresentaram proposta para a realização da 117ª RGC; por 8 votos a 7 e 1 abstenção foi mantido o indicativo da 114ª RGC de realização da 116ª RGC em Porto Alegre; definiu-se ainda que não mais se realizará votações de indicativos futuros de local para a RGC; deliberou-se que a 116ª RGC será realizada nos dias 1, 2 e 3 de novembro de 2013 em Porto Alegre.

Diretoria Executiva Nacional
Biênio 2012-2014